

OS DUETOS PARA FLAUTA DOCE DE JACOB VAN EYCK E SUA POSSÍVEL ATRIBUIÇÃO À PAULUS MATTHYSZ

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-RECITAL
LINHA DE PESQUISA: PERFORMANCE MUSICAL

Alfredo Faria Zaine (Universidade Estadual Paulista)

alfredo.zaine@unesp.br

Daniel Figueiredo (Universidade Estadual Paulista)

d.figueiredo@unesp.br

Esta Comunicação-recital tem por objetivo apresentar seis duetos para flauta doce atribuídos à Jacob van Eyck (c. 1590–1675), sendo cinco deles integrantes do livro *Der Fluyten Lust-hof I* (1649 e 1655) e um integrante de uma antologia de obras para diversos instrumentos intitulada *'t Uitnemend Kabinet* (1649). Os livros *Der Fluyten Lust-hof I* e *II* são compostos por aproximadamente 150 melodias e, com exceção dos prelúdios e fantasias (estes atribuídos à van Eyck), as demais obras consistem em variações sobre temas populares à época (WIND, 2001). Acredita-se que os duetos, apesar de usar parte das variações apresentadas por van Eyck, tenham sido arranjados pelo editor das obras, Paulus Matthysz, que fez uso, ora apenas do tema da melodia, ora de uma das variações apresentadas por van Eyck. Destas, apenas uma (*Comagain*) não está no conjunto de van Eyck, mas sim na antologia *'t Uitnemend Kabinet* e, mesmo que apresentada como de um autor anônimo, usa exatamente a melodia variada apresentada por van Eyck no primeiro volume de *Der Fluyten Lust-hof*. Os duetos são: *Comagain*, *Philis schoon Herderinne*, *Engels Liedt*, *More palatino*, *Amarilli mia bella* e *Prins Robbert Masco*. Cego de nascimento, Jacob van Eyck foi importante figura musical do Renascimento neerlandês. Compositor, flautista e *carrilhonista*, herdou da família o título de *Jonckher*, um baixo título da nobreza neerlandesa. Em 1625 tornou-se *carrilhonista* titular da *Domkerk* de Utrecht, cidade onde mais tarde também havia se tornado supervisor da fábrica de sinos local, além de assumir o posto de *carrilhonista* em outras duas igrejas e da prefeitura (GRIFFIOEN, 2005). Van Eyck teve suas obras impressas por Paulus Matthysz, considerado o

mais importante editor de música de Amsterdam. Estas obras são *Euterpe oft Speel-Goddinne* (1644), *Der Fluyten Lust-hof I* (1649 e 1655) e *Der Flyuten Lust-hof II* (1646 e 1654), sendo talvez a maior coleção já publicada de música para um instrumento de sopro solo e apenas um compositor (GRISCOM; LASOCK, 2003, p. 530). *Euterpe oft Speel-Goddinne* de 1644 é na verdade uma publicação equivalente ao primeiro volume de *Der Fluyten Lust-hof* expandida.

Repertório

Jacob van Eyck

Comagain

Philis schoon Herderinne

Engels Liedt

More palatino

Amarilli mia bella

Prins Robbert Masco

Minutagem

15 minutos

URL da apresentação

<https://youtu.be/ci2krbQh1kQ>

Referências

- GRIFFIOEN, Ruth van Baak. *Jacob van Eyck's Der Fluyten Lust-hof*. Utrecht: Koninklijke Vereniging voor Nederlandse Muziekgeschiedenis, 2005
- GRISCOM, Richard; LASOCKI, David. *The recorder: a research and information guide*. 3rd ed. Nova Iorque: Routledge, 2003.
- WIND, Thiemo Roland. *Eyck, Jacob van*. Grove Music Online. 2001. Oxford University Press. Acessado em 10 jun 2020, <https://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000009151>
- WIND, Thiemo Roland. *Jacob van Eyck en de anderen: Nederlands solorepertoire voor blokfluit in de Gouden Eeuw*. Utrecht: Universiteit Utrecht, 2006.